



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Comunicações

Realização:



ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS

Lázara Aparecida Andrade dos Santos - Diretora

E.M. Sagrado Coração de Jesus

Helena Sarkis de Andrade - Vice- diretora

E.M. Sagrado Coração de Jesus

Francisca Ribeiro Villela - Supervisora Pedagógica

E.M. Sagrado Coração de Jesus

Rua Filogênio Vilas Boas, nº 462 – Vilas Boas - Três Corações –MG

Telefone: (035) 3691 – 1083

scoracao3c@yahoo.com.br

1- INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus entende que a construção de uma sociedade inclusiva exige mudanças nas metodologias de ensino, reestruturação curricular, reorganização dos tempos e espaços escolares e, principalmente, mudanças no tratamento dado às diferenças no ambiente escolar. Através desta postura, educandos e educadores poderão entender melhor o mundo e posicionar-se criticamente diante do que acontece a seu redor.

Por acreditar que cada educando possui princípios, sentimentos, desejos, hábitos próprios e projetos de vida individuais, foi proposto pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura um redirecionamento no Projeto Político-Pedagógico das escolas, que possibilitasse uma educação para atender a TODOS, conforme visão construída coletivamente pela Secretária de Educação, Prof^a. Dr^a. Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos Santos, pelos diretores de escolas e demais membros da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sob a orientação da consultora Graça Muricy.

VISÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Escolas vivas e inovadoras, abertas às diferenças que garantam o acesso e a permanência a todos, em Sistema de Ensino, comprometido com a qualidade do processo educativo e com a construção do conhecimento para a formação de cidadãos e evolução dos seres humanos, sem qualquer discriminação.

Ao ser criada a Visão da Rede Municipal de Educação, cada escola, juntamente com a comunidade escolar, elaborou sua missão.

MISSÃO DA ESCOLA MUNICIPAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Nossa escola assume, como compromisso, ser um espaço onde os saberes sejam compartilhados a todo instante, de tal forma que todas as atividades, eventos e tarefas propostas constituam momentos de aprendizagem mútua, constante e ativa. Assume, além disso, o compromisso com a diversidade e a diferença, que se expressará em ações cotidianas que possibilitem a TODOS a livre expressão de sua identidade e a construção partilhada de projetos pessoais e profissionais.

Dentro desta perspectiva, todo o trabalho pedagógico e administrativo voltou-se para a construção de uma prática pedagógica mais humanizadora, direcionada para a educação inclusiva.

A construção desta proposta de trabalho atendeu a todos os segmentos da comunidade escolar (professores, pais, alunos, serviços, secretários, diretor, supervisor), desde o Ciclo Básico até a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Mediante essa perspectiva, estabeleceu-se, como metas, o fortalecimento das ações já realizadas nos anos anteriores e a re-significação da prática pedagógica do professor, para que este possa atender aos desafios das diferenças em sala de aula, subsidiando, filosófica e tecnicamente, o processo de transformação do sistema educacional brasileiro em sistema educacional inclusivo.

2. ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS

No final do ano de 2005, para avaliar o Projeto Político-Pedagógico e re-significar a proposta de escola para o ano de 2006, realizaram-se algumas atividades que propiciaram a reflexão e a mudança de postura de alguns funcionários diante das diferenças encontradas nos alunos. Cada funcionário, de posse de uma lista com vários valores, escolheu dez, com os que mais se identificasse. Depois, dentre os dez escolhidos, apresentou os três valores que julgou primordiais. Em seguida, cada pessoa socializou ao grupo seus valores primordiais, e o monitor da reunião fez a tabulação dos resultados. A comunidade escolar elegeu três valores: família, responsabilidade, amizade, que foram complementados pelos valores eleitos em anos anteriores: competência, inclusão e ética.

Em grupos, foi feita uma análise da missão da Escola refletindo sobre os questionamentos abaixo:

- a) A missão é viável e está diretamente ligada à realidade de nossos educandos?
- b) Atende aos educandos numa perspectiva de inclusão?
- c) Há necessidade de mudança?

Em seguida cada grupo apresentou, através de um texto, as reflexões sobre esses questionamentos.

Concluiu-se que a missão da escola é real, é viável e atende à diversidade dos alunos.

Também foram apresentadas aos professores situações reais de sala de aula para que, juntos, nos posicionássemos diante delas. Havia o grupo de acusação, o grupo de defesa e também os juízes. As questões apresentadas referiam-se à reprovação de alunos que não atingiram as habilidades previstas para o ciclo e questões relacionadas à inclusão de todos os alunos.

Como “veredicto” concluiu-se que todos os alunos têm direito à escola; que a reprovação não resolve o problema dos alunos que apresentam dificuldades; que havia necessidade de se rever o Projeto Político-Pedagógico da Escola.

Ao realizar-se a revisão do PPP, foram ouvidos todos os segmentos da escola.

Os professores, os alunos, os pais e/ou responsáveis, os secretários e os auxiliares de serviços gerais responderam a um questionário sobre todo o trabalho realizado na escola: assistência pedagógica, uso dos recursos existentes, o relacionamento humano, inclusão de todos os alunos, assistência aos alunos com dificuldade real e com dificuldade de aprendizagem, participação nas decisões tomadas na escola e proposta curricular.

Na conclusão das análises foram apontados aspectos positivos e aspectos que precisavam ser melhorados: deverá haver co-responsabilidade nas regras e decisões tomadas e assembléias docentes realizadas quinzenalmente, a fim de promover a gestão participativa; deverá haver, mensalmente, assembléias discentes realizadas, a fim de sanar problemas, apontar soluções e valorizar fatos ocorridos na sala de aula e/ou na escola, através da participação dos alunos; para efetuar pesquisas na biblioteca da Escola, os alunos deverão agendar com antecedência e os professores deverão orientá-los sobre o que é resumo e o que é síntese; a conservação das salas de aula deverá competir aos alunos e professores, visto que as serviçais fazem a limpeza após cada turno, com bastante cuidado; os professores deverão estimular o trabalho com literatura e “cobrá-lo” de forma significativa para o aluno; os alunos deverão participar do planejamento das aulas, saber o que será trabalhado, através da pauta do dia, e os professores deverão fazer seu roteiro de aula visando a atender às necessidades de seus alunos; o processo de avaliação deverá ser contínuo e de forma a valorizar o aprendizado dentro das capacidades e limitações de cada educando; os professores deverão ser capacitados para o uso dos recursos de informática, laboratório de ciências, biblioteca e vídeo; os trabalhos realizados na escola deverão ser registrados individual ou coletivamente através de portfólio ou outro documento; deverão ser realizadas apresentações teatrais semanalmente, de acordo com as atividades trabalhadas no planejamento, a fim de estimular a criação e participação dos alunos em eventos artísticos; ao preparar suas aulas, o professor deverá prever os recursos materiais de que precisará e organizar-se com antecedência, evitando imprevistos; os diários de classe deverão ficar arquivados na escola, sendo preenchidos diariamente; ao iniciarem o ano,

alunos e professores deverão combinar as posturas e os procedimentos a serem seguidos durante o ano letivo.

Encerrou-se esta etapa do trabalho com a idéia de que o professor deverá sempre possibilitar o melhor ensino, pois, agindo assim, a aprendizagem acontecerá de forma natural, de acordo com o tempo e com a capacidade dos alunos, respeitando suas diferenças e limitações. Numa perspectiva de ESCOLA PARA TODOS, o professor deverá encontrar meios para ensinar todos os alunos, independentemente de suas necessidades físicas, mentais, psicológicas e sociais; afinal, a educação é direito de todos.

A partir dessas análises, estabeleceram-se as seguintes metas a serem cumpridas em 2006:

1- Efetivar assembléias discentes e docentes, ocasião em que são discutidas questões relevantes ao funcionamento da sala de aula e da Escola, bem como seus redirecionamentos.

2- Montar comissões de trabalho constituídas por participantes que trabalharão em conjunto com a direção da Escola, sobre questões de interesse da comunidade escolar, promovendo assim a Gestão Participativa.

3- Criar o jornal "Noticiário do Sagrado", a fim de manter a comunidade informada sobre os acontecimentos da Escola e receber críticas e sugestões de aprimoramento.

4- Instalar a sala de multimídia com o objetivo de proporcionar a "inclusão digital" e enriquecer as aulas de forma significativa para alunos e professores.

5- Efetivar os trabalhos com literatura através de propostas em sala de aula e na biblioteca. Serão promovidos concursos de poemas, de contos e de desenhos em variadas categorias.

6- Implantar a "Escola de Pais", com o objetivo de aproximar os pais ou responsáveis dos interesses escolares do educando, partilhando a gestão escolar e buscando possíveis alternativas de melhoria.

7- Dinamizar o trabalho de sala de aula, assegurando a construção e execução de propostas pedagógicas que atendam às necessidades dos ciclos em suas especificidades.

8- Dinamizar o processo de avaliação contínua através de instrumentos que atinjam a todos os alunos em seus diferentes estágios de aprendizagem, como portfólios, álbuns, construção de maquetes e experimentos.

9- Assistir os alunos com dificuldades de aprendizagem através do sistema de monitoria e professores eventuais para assegurar uma Educação que atenda às expectativas e necessidades de todos os alunos. Serão oferecidas oficinas extracurriculares de alfabetização, teatro, informática, música, dança e esportes.

10- Oferecer aos alunos portadores de deficiência física, mental e sensorial, atendimento especializado através de salas multifuncionais e parcerias com instituições para atendimento extracurricular.

Para trabalhar com a diversidade e incluir todos os alunos, faz-se necessário adotar **instrumentos** variados e significativos que possibilitem mudanças de postura. Os instrumentos assinalados com um asterisco (*) referem-se às práticas já existentes na escola. Aqueles assinalados com dois asteriscos (**) referem-se às práticas que estão sendo implantadas no ano de 2006.

1º - Projeto Político Pedagógico definido com: (*)

- a) Avaliação do ano anterior (diagnóstico final)
- b) Clareza das metas alcançadas, metas em continuidade e definição de novas metas, a partir do Eixo Temático.

2º - Planejamento Participativo: ()**

- a) Coletivos, por ciclo (*)
- b) Diagnóstico por salas (*)
- c) Reelaboração de planejamento por turma, de acordo com o diagnóstico (**)
- d) Definição de atividades de ensino e atividades de aprendizagem (**)

3º - Clareza de Objetivos a partir do Diagnóstico: ()**

É necessário um conhecimento prévio da turma, suas potencialidades e dificuldades para saber o que introduzir, o que sistematizar.

4º - Elaboração de Roteiros Diários – Pauta do dia: ()**

Saber organizar o trabalho para e com os alunos, definir a melhor forma de ensinar, de organizar e avaliar o que foi ensinado e aprendido, bem como analisar se a aprendizagem foi significativa ou não, são elementos fundamentais em um roteiro de trabalho.

O roteiro é o suporte básico que ajuda o educador a pensar sobre as melhores decisões a serem tomadas e o que deve ser feito nas próximas aulas.

5º - Programação de Atividades Diversificadas: ()**

Aprender é condição vital para nos tornarmos humanos, para nos fazermos seres sociais, seres de cultura.

Para atender à diversidade dos alunos e garantir a aprendizagem, o roteiro deve conter atividades diversificadas, a saber: atividades coletivas, atividades em pequenos grupos, atividades individuais.

Não basta escolher o tipo de atividade. É preciso ter claro os objetivos que se quer atingir e como se atenderá a todos os alunos, nos níveis em que se encontram. O educador tem que pressupor possíveis variações que deverão acontecer na realização da atividade, que ações terá que desenvolver com quem “sabe” e com quem ainda “não sabe”, e, o mais importante, como os alunos com dificuldade vão avançar e como os que estão dentro do processo serão atendidos. É preciso que o que vem sendo apresentado seja significativo para **todos os alunos, seja qual for grau de aprendizagem em que se encontrem.**

6º - Avaliação Diária (com registros): ()**

Ao avaliar, é importante ter uma concepção de avaliação que servirá à formação humana, que informe o estágio pelo qual o aluno está passando, as aquisições feitas, as que estão em processo e as que deverão ocorrer em seguida.

É na análise cuidadosa dos resultados que o professor encontra um instrumento poderoso para reflexão sobre a prática, eficiência das estratégias adotadas e direcionamento de novos passos.

7º - Conselhos de Classe Atuante: (*)

É importante que os professores se reúnam para discutir, avaliar e re-significar o trabalho de sala de aula.

8º - Gestão Compartilhada: (*)

A gestão não está ligada às ações de uma só pessoa, mas envolve toda a comunidade escolar.

Apesar de o papel do Diretor ser fundamental, sozinho ele não consegue atingir as metas de uma educação de qualidade. Daí a importância de compartilhar idéias e projetos, delegar funções e verificar resultados com o Vice-Diretor, o Supervisor, os Professores e demais Funcionários, ou seja, dividir a gestão da escola.

9º - Presença do Especialista em Sala de Aula: (*)

É fundamental a intervenção direta e constante dos especialistas em sala de aula, junto aos alunos e professores, para re-significação da proposta pedagógica. Vice-Diretor e Diretor estão inseridos neste processo.

10º - Sistema de Monitoria: ()**

O sistema de monitoria auxilia o aluno que apresenta dificuldade e abre novo espaço de aprendizagem para os alunos que acompanham o processo.

11º - Reuniões Semanais: (*)

Horas remuneradas de estudos. Momento específico para análise conjunta da prática pedagógica, estudo do planejamento, re-significação de ações pedagógicas e troca de experiência sobre a Prática, no ciclo.

12º - Reuniões Quinzenais: (*)

Oferecer capacitação continuada a partir das dificuldades levantadas na dinâmica da sala de aula pelos especialistas (oficinas aplicadas pela própria equipe

pedagógica da escola, enfatizando maneiras interessantes de trabalhar com o laboratório de informática, com o laboratório de ciências, com a sala de vídeo, com a biblioteca e com a sala de jogos).

13º - Reuniões Mensais: (*)

Momento de troca de experiências significativas com toda a equipe escolar.

14º - Assembléias Docentes e Discentes: (*)

Momentos de discussão com os alunos sobre a dinâmica da sala de aula e da escola, buscando soluções coletivas.

15º - Oficinas Pedagógicas: (*)

Oportunidade para o aluno escolher quinzenalmente a atividade para a qual mostra mais habilidade. Nesse momento, os tempos e os espaços escolares são reorganizados de forma a atender às atividades propostas.

3. CONCLUSÃO

Até o momento, foram percebidas as seguintes mudanças atitudinais:

- Intensificação do trabalho diversificado em sala, das assembléias discentes e docentes, do sistema de monitoria, da participação em sala de aula dos professores eventuais e de apoio, do trabalho dos especialistas em sala de aula.

Dentro desta proposta, foi feita a seguinte reorganização curricular:

- Reestruturação do horário escolar para melhor atendimento aos alunos;
- Intensificação das oficinas pedagógicas, dando novos formatos aos tempos e espaços escolares;
- Atendimento extraturno para os alunos com dificuldade de aprendizagem;

- Oficinas extraturno (teatro, desenho e poesia) de acordo com interesse dos alunos;
- Atendimento sistemático e assíduo na biblioteca para os alunos e comunidade;
- Intensificação do uso do laboratório de informática e da sala de vídeo;
- Criação da sala de jogos;
- Educação física extraturno.

Nesta escola há dez alunos com deficiência mental. Destes, três são atendidos em horário extraturno pela APAE, dois são atendidos pela Escola Especial Santa Teresa. Para atender aos demais, a escola vem buscando parcerias com a UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde), a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério Público.

Buscando-se a formação continuada dos professores são oferecidos módulos de estudo semanais remunerados e reuniões quinzenais, por ciclo. De acordo com as necessidades, são feitas reuniões mensais com toda a escola (assembléias docentes), disponibilizando-se também assistência individualizada aos professores.

A Secretaria Municipal de Educação oferece cursos constantes de capacitação e atualização profissional.

A participação da comunidade acontece através da Escola de Pais e, posteriormente, a comunidade se manterá informada através do Jornal do Sagrado.

Esta é uma proposta real, significativa, ousada e possível, principalmente porque foi organizada a partir das discussões e das expectativas de toda a equipe escolar (pais, alunos, professores, serviços, secretários, supervisão e direção).

A escola se encontra em processo de implantação desta proposta e já alcançou resultados positivos como: alunos mais felizes, por serem atendidos em suas especificidades, e professores realizados, por estarem obtendo progresso e entendendo melhor a proposta de inclusão. Ainda há muito a ser feito, pois o caminho se faz ao caminhar.

REFERÊNCIAS

AMAE EDUCANDO, setembro de 2005.

CURY, Augusto. **Nunca desista de seus sonhos**. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2004.

_____. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2003.

NOVA ESCOLA, maio, agosto, novembro de 2005.

PUIG, Josep Maria *et al.* **Democracia e Participação Escolar** – Propostas de Atividades. Ed. Moderna.

RANCIÈRE, Jacques. **O Mestre Ignorante**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2002.

Seminário de Educação Inclusiva - **Direito à Diversidade**.